



## Divulgação de Resultados – 2T24

São Paulo, 08 de agosto de 2024 – A TPI - Triunfo Participações e Investimentos S.A., uma das principais empresas brasileiras do setor de infraestrutura, com atuação nos segmentos de concessões rodoviárias, aeroportuária e de energia, anuncia os resultados do segundo trimestre de 2024. Neste *release*, as informações financeiras estão consolidadas na participação da Triunfo em cada negócio, enquanto as informações operacionais refletem a totalidade dos mesmos. O resultado do período, em comparação aos valores contábeis, não muda em função da forma de consolidação. Os dados de receita líquida aqui divulgados excluem a receita de construção (receita líquida ajustada)<sup>1</sup>, exceto quando especificado. Os resultados são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando mencionado.

### Destaques

- **Segmento de rodovias: receita líquida ajustada de R\$ 271,4 milhões**, no 2T24; aumento de **70,6%** em relação ao mesmo período do ano anterior.
- **EBITDA ajustado totalizou R\$ 124,0 milhões** no 2T24. Aumento de 6,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.
- Redução de 10,6% no **endividamento bruto consolidado** no 2T24 em relação ao mesmo período do ano anterior.
- **Lucro Líquido** de R\$ 26,0 milhões no 2T24. Reversão do prejuízo líquido apresentado no segundo trimestre de 2023.

#### B3: TPIS3

Teleconferência para divulgação dos resultados em português com tradução simultânea em inglês:

**Sexta-feira, 09 de agosto de 2024**  
**10h00 (Brasília) | 9h00 (ET)**

#### Telefones:

+55 11 4700 9668 (Brasil)  
+1 646 558 8656(EUA)  
+1 312 626 6799 (Outros)

#### Códigos

ID Webinar: 813 5666 2019  
Senha de Acesso: 131690

#### Informações | 30/06/2024

Preço da ação: R\$ 3,71  
Total de ações: 44.000.000  
Ações em circulação: 18.532.521  
Free Float: 42,12%

#### Para mais informações - Departamento de RI

Roberto Carvalho | IRO  
Ricardo Medeiros, CFA

Telefone: +55 11 2169 3999  
ri.triunfo.com | ri@triunfo.com

<sup>1</sup>Dados ajustados calculados a partir da exclusão da receita de construção de ativos de concessão da receita líquida total.



## **Mensagem da Administração**

Com o fim do segundo trimestre de 2024, permanecemos comprometidos em garantir os direitos da Companhia e das suas controladas. Desse modo, destacamos que as decisões divulgadas em fatos relevantes referente a controlada Concer, em junho e julho estão sendo avaliadas de modo a garantir a segurança jurídica e o respeito ao ato jurídico perfeito já confirmado em decisões judiciais anteriores, visando proteger os interesses de seus acionistas e usuários.

Já na Triunfo Concebra reiteremos que devido à continuidade dos serviços prestados conforme determinação judicial, sem a celebração de um novo Termo Aditivo com a ANTT, a partir de 22 de novembro de 2023, a receita contabilizada no resultado passou a se referir à tarifa praticada. Desse modo, não há mais segregação entre "tarifa calculada" e "tarifa excedente", sendo esta última excluída da contabilização no ativo financeiro.

No segmento rodoviário, salientamos a performance positiva no segundo trimestre, com um aumento de 71% na receita operacional líquida ajustada e reversão do prejuízo líquido observado no segundo trimestre do ano anterior. Esses resultados são reflexos da não celebração do novo termo aditivo com a ANTT por parte da Triunfo Concebra e dos reajustes nas tarifas praticadas pelas controladas Concer, Triunfo Concebra e Triunfo Transbrasiliana, além do aumento de 2,8% no volume de veículos pagantes, o que contribuiu para o aumento das receitas com arrecadação.

O segmento de energia, apresentou um lucro líquido de R\$ 10,9 milhões no 2T24 ligeiramente abaixo do que foi apresentado no mesmo período do ano anterior. Isso é decorrente do aumento dos repasses dos encargos do setor elétrico aos estados e municípios (como TUST e CFURH) e maiores gastos com programa ambiental de reflorestamento da borda iniciada em fevereiro de 2024.

No segmento aeroportuário, apesar do volume total de cargas ter apresentado queda de 5,6% no 2T24 em relação ao mesmo período do ano anterior, o aeroporto de Viracopos se destaca pela sua capacidade de adaptação e inovação. A variação negativa em relação ao ano anterior é causada, principalmente, pela migração do modal aéreo para o modal marítimo, pela substituição do transporte de aeronaves cargueiras para carga de porão transportadas para outros aeroportos e pequena redução no market share em função de política comerciais da concorrência. No entanto, o aeroporto continua a ser um hub estratégico fundamental, com uma infraestrutura de ponta que garante eficiência operacional e segurança. Suas instalações modernas e serviços de alta qualidade atraem empresas de logística e passageiros, consolidando sua posição como um dos principais aeroportos do país.

Por fim, o lucro líquido no segundo trimestre foi de R\$ 26,0 milhões, apresentando uma reversão do prejuízo observado no segundo trimestre de 2023.

Em suma, os resultados do segundo trimestre de 2024 refletem a resiliência da Companhia e capacidade de adaptação frente aos desafios do mercado. Continuamos focados na proteção dos interesses de nossos acionistas e usuários, assegurando a conformidade legal e a excelência operacional em todos os nossos segmentos. Agradecemos a confiança depositada em nossa gestão e reforçamos nosso compromisso com a geração de valor sustentável para todos os nossos stakeholders. Seguiremos trabalhando diligentemente para manter o crescimento e a solidez da Companhia, sempre orientados pela ética e transparência em nossas ações.

**Carlo Alberto Bottarelli – CEO**



## Desempenho Proforma

As informações financeiras desta seção são apresentadas na proporção da participação da Triunfo em cada negócio, exceto quando informado. Vale ressaltar que o resultado líquido do período não muda em função da forma de consolidação.

Principais Indicadores (em R\$ mil)	2T24	2T23	Δ	6M24	6M23	Δ
<b>Receita Líquida Ajustada</b>	<b>307.415</b>	<b>194.807</b>	<b>57,8%</b>	<b>611.186</b>	<b>405.025</b>	<b>50,9%</b>
Concessões Rodoviárias	271.426	159.073	70,6%	538.293	332.299	62,0%
Energia	35.989	35.734	0,7%	72.893	72.726	0,2%
<b>EBITDA Ajustado*</b>	<b>124.031</b>	<b>116.272</b>	<b>6,7%</b>	<b>225.829</b>	<b>201.697</b>	<b>12,0%</b>
Concessões Rodoviárias	115.871	103.342	12,1%	205.135	177.375	15,7%
Energia	16.813	17.300	-2,8%	33.652	35.062	-4,0%
Holding e outros ajustes	(8.653)	(4.370)	98,0%	(12.958)	(10.740)	20,7%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(43.136)</b>	<b>(45.175)</b>	<b>-4,5%</b>	<b>(92.762)</b>	<b>(97.229)</b>	<b>-4,6%</b>
Concessões Rodoviárias	(44.139)	(47.044)	-6,2%	(93.418)	(101.660)	-8,1%
Energia	425	(78)	n/c	632	530	19,2%
Holding e outros ajustes	578	1.947	-70,3%	24	3.901	-99,4%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>25.992</b>	<b>(55.028)</b>	<b>-147,2%</b>	<b>31.087</b>	<b>(123.873)</b>	<b>n/c</b>
Concessões Rodoviárias	17.351	(61.033)	n/c	17.857	(136.570)	n/c
Energia	10.854	10.958	-0,9%	21.559	22.614	-4,7%
Holding e outros ajustes	(2.213)	(4.953)	-55,3%	(8.329)	(9.917)	-16,0%
<b>Margem EBITDA Ajustada*</b>	<b>40,3%</b>	<b>59,7%</b>	<b>-19,3pp</b>	<b>36,9%</b>	<b>49,8%</b>	<b>-12,8pp</b>
Concessões Rodoviárias	42,7%	65,0%	-22,3pp	38,1%	53,4%	-15,3pp
Energia	46,7%	48,4%	-1,7pp	46,2%	48,2%	-2,0pp

\*EBITDA ajustado exclui margem de construção, receitas(despesas) não recorrentes, provisão para manutenção, Remuneração do Ativo Financeiro e a Tarifa Excedente (até 6M23) da Triunfo Concebra, e é calculado com base na DRE consolidada pela participação da Triunfo em cada negócio (DRE Consolidação Proporcional).



### **Resultado Consolidado – Visão Geral**

---

A receita líquida ajustada teve um aumento de 57,8% no segundo trimestre de 2024 em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa variação decorre do encerramento do segundo termo aditivo da Triunfo Concebra com a ANTT em novembro de 2023. Com isso, ainda em 2023 a receita contabilizada no resultado refere-se a tarifa praticada. Desse modo, a tarifa excedente em 2023 deixou de ser contabilizada no ativo financeiro. Adicionalmente, houve reajustes nas tarifas praticadas das controladas Concer, Triunfo Concebra e Triunfo Transbrasiliãna e do aumento do volume de veículos pagantes em 2,8% que contribuiu para aumento das receitas com arrecadação. Já no primeiro semestre de 2024 a receita líquida ajustada foi de R\$ 611,2 milhões aumento de 50,9% em função dos mesmos motivos explicados acima.

No segundo trimestre de 2024, o EBITDA ajustado aumentou 6,7% em relação ao mesmo período do ano anterior em função das maiores receitas com arrecadação conforme explicado anteriormente. Esse efeito foi parcialmente compensado em decorrência do ajuste a valor justo dos imóveis classificados como propriedade para investimentos da Triunfo Concebra, que é propriedade da Companhia, do imóvel da controlada Rio Tibagi e dos custos operacionais ajustados em função principalmente dos gastos com manutenção das rodovias. No 6M24 o EBITDA ajustado aumentou 12,0% em relação ao mesmo período do ano anterior em função dos mesmos motivos explicados anteriormente.

No resultado financeiro, houve uma melhora de R\$ 2,0 milhões no 2T24 em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado decorre principalmente da redução do endividamento da Companhia que saiu R\$ 1,6 bilhões no 2T23 para R\$ 1,4 bilhões no 2T24 em função das menores dívidas da Concer e Triunfo Concebra e da menor inflação no segundo trimestre de 2024. Já no 6M24 houve uma melhora de R\$ 4,5 milhões em função dos mesmos motivos explicados acima.

Desse modo, a Companhia apresentou lucro líquido de R\$ 26,0 milhões no 2T24 e lucro líquido de R\$ 31,1 milhões no 6M24.



## Segmento Rodoviário

### DRE

(em R\$ mil)	2T24	2T23	Δ	6M24	6M23	Δ
<b>Receita Bruta</b>	<b>369.001</b>	<b>219.089</b>	<b>68,4%</b>	<b>677.527</b>	<b>443.103</b>	<b>52,9%</b>
Arrecadação de Pedágio	303.974	180.287	68,6%	592.637	357.967	65,6%
Remuneração do Ativo Financeiro	(9.925)	(8.521)	16,5%	(9.345)	104	n/c
Outras Receitas	2.113	2.519	-16,1%	4.457	4.772	-6,6%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	71.451	44.246	61,5%	88.271	79.321	11,3%
Margem de Construção das Rodovias	1.388	558	148,7%	1.507	939	60,5%
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(26.124)</b>	<b>(15.770)</b>	<b>65,7%</b>	<b>(50.963)</b>	<b>(31.483)</b>	<b>61,9%</b>
<b>Receita Operacional Líquida (ROL)</b>	<b>342.877</b>	<b>203.319</b>	<b>68,6%</b>	<b>626.564</b>	<b>411.620</b>	<b>52,2%</b>
<b>Custo Operacional (sem D&amp;A)</b>	<b>(200.391)</b>	<b>(161.996)</b>	<b>23,7%</b>	<b>(362.937)</b>	<b>(332.171)</b>	<b>9,3%</b>
Operação e Manutenção	(92.111)	(80.271)	14,8%	(202.268)	(179.477)	12,7%
Provisão para manutenção - IAS 37	2.211	(169)	n/c	2.122	(339)	n/c
Custo com Pessoal	(27.548)	(24.495)	12,5%	(52.341)	(47.911)	9,2%
Obrigações da Concessão	(11.492)	(12.815)	-10,3%	(22.179)	(25.123)	-11,7%
Custo de Construção de Ativos	(71.451)	(44.246)	61,5%	(88.271)	(79.321)	11,3%
<b>Despesas Operacionais (sem D&amp;A)</b>	<b>(33.878)</b>	<b>(26.026)</b>	<b>30,2%</b>	<b>(65.119)</b>	<b>(58.117)</b>	<b>12,0%</b>
Gerais e Administrativas	(35.401)	(29.176)	21,3%	(65.891)	(55.516)	18,7%
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	1.523	3.150	-51,7%	772	(2.601)	n/c
<b>Depreciações e Amortizações (D&amp;A)</b>	<b>(41.356)</b>	<b>(35.601)</b>	<b>16,2%</b>	<b>(79.473)</b>	<b>(71.359)</b>	<b>11,4%</b>
<b>EBIT</b>	<b>67.252</b>	<b>(20.304)</b>	<b>-431,2%</b>	<b>119.035</b>	<b>(50.027)</b>	<b>n/c</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(44.139)</b>	<b>(47.044)</b>	<b>-6,2%</b>	<b>(93.418)</b>	<b>(101.660)</b>	<b>-8,1%</b>
Receitas Financeiras	420	(914)	-146,0%	779	894	-12,9%
Despesas Financeiras	(44.559)	(46.130)	-3,4%	(94.197)	(102.554)	-8,1%
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(5.762)</b>	<b>6.315</b>	<b>n/c</b>	<b>(7.760)</b>	<b>15.117</b>	<b>n/c</b>
Impostos Correntes	(1.931)	(1.742)	10,8%	(6.369)	(2.820)	125,9%
Impostos Diferidos	(3.831)	8.057	n/c	(1.391)	17.937	n/c
<b>Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício</b>	<b>17.351</b>	<b>(61.033)</b>	<b>n/c</b>	<b>17.857</b>	<b>(136.570)</b>	<b>n/c</b>

### Receita Líquida e Desempenho Operacional

(em R\$ mil)	2T24	2T23	Δ	6M24	6M23	Δ
<b>Receita Bruta</b>	<b>369.001</b>	<b>219.089</b>	<b>68,4%</b>	<b>677.527</b>	<b>443.103</b>	<b>52,9%</b>
Arrecadação de Pedágio	303.974	180.287	68,6%	592.637	357.967	65,6%
Remuneração do Ativo Financeiro	(9.925)	(8.521)	16,5%	(9.345)	104	n/c
Outras Receitas*	2.113	2.519	-16,1%	4.457	4.772	-6,6%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	71.451	44.246	61,5%	88.271	79.321	11,3%
Margem de Construção das Rodovias	1.388	558	148,7%	1.507	939	60,5%
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(26.124)</b>	<b>(15.770)</b>	<b>65,7%</b>	<b>(50.963)</b>	<b>(31.483)</b>	<b>61,9%</b>
<b>Receita Operacional Líquida (ROL)</b>	<b>342.877</b>	<b>203.319</b>	<b>68,6%</b>	<b>626.564</b>	<b>411.620</b>	<b>52,2%</b>
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	71.451	44.246	61,5%	88.271	79.321	11,3%
<b>Receita Operacional Líquida Ajustada</b>	<b>271.426</b>	<b>159.073</b>	<b>70,6%</b>	<b>538.293</b>	<b>332.299</b>	<b>62,0%</b>

Nota: Receita Operacional Líquida Ajustada desconsidera a Margem de Construção das Rodovias.

A receita líquida ajustada de rodovias totalizou R\$271,4 milhões no 2T24, aumento de 70,6% em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior. Essa variação decorre do encerramento do segundo termo aditivo da Triunfo Concebra com a ANTT em novembro de 2023. Com isso, ainda em 2023 a receita contabilizada no resultado refere-se a tarifa praticada. Desse modo, a tarifa excedente em 2023 deixou de ser contabilizada no ativo financeiro. Adicionalmente, houve reajustes nas tarifas praticadas das controladas Concer, Triunfo Concebra e Triunfo Transbrasiliana e também ocorreu aumento do volume de veículos pagantes em 2,8% que contribuiu para o aumento das receitas com arrecadação. Já no 6M24 a receita líquida ajustada de R\$ 538,3 milhões aumento de 62,0% em relação ao mesmo período do ano anterior em função dos mesmos motivos explicados acima.



<b>Desempenho Operacional (em milhares de veículos pagantes)</b>	<b>2T24</b>	<b>2T23</b>	<b>Δ</b>	<b>6M24</b>	<b>6M23</b>	<b>Δ</b>
Concer	6.311	6.093	3,6%	12.535	12.189	2,8%
Triunfo Transbrasiliana	6.231	5.957	4,6%	12.141	11.938	1,7%
Triunfo Concebra	23.423	22.919	2,2%	46.027	44.896	2,5%
<b>Tráfego Total - Pagantes</b>	<b>35.965</b>	<b>34.968</b>	<b>2,8%</b>	<b>70.703</b>	<b>69.023</b>	<b>2,4%</b>
<b>Tarifa Média Efetiva (R\$)</b>	<b>8,91</b>	<b>5,55</b>	<b>60,5%</b>	<b>8,85</b>	<b>5,59</b>	<b>58,3%</b>

## Custos e Despesas Operacionais

<b>Custos Operacionais (em R\$ mil)</b>	<b>2T24</b>	<b>2T23</b>	<b>Δ</b>	<b>6M24</b>	<b>6M23</b>	<b>Δ</b>
<b>Custo Operacional (sem D&amp;A)</b>	<b>(200.391)</b>	<b>(161.996)</b>	<b>23,7%</b>	<b>(362.937)</b>	<b>(332.171)</b>	<b>9,3%</b>
Operação e Manutenção	(92.111)	(80.271)	14,8%	(202.268)	(179.477)	12,7%
Provisão para manutenção - IAS 37	2.211	(169)	n/c	2.122	(339)	n/c
Custo com Pessoal	(27.548)	(24.495)	12,5%	(52.341)	(47.911)	9,2%
Obrigações da Concessão	(11.492)	(12.815)	-10,3%	(22.179)	(25.123)	-11,7%
Custo de Construção de Ativos	(71.451)	(44.246)	61,5%	(88.271)	(79.321)	11,3%
<b>Receitas (Despesas) Operacionais (em R\$ mil)</b>	<b>2T24</b>	<b>2T23</b>	<b>Δ</b>	<b>6M24</b>	<b>6M23</b>	<b>Δ</b>
<b>Receitas (Despesas) Operacionais (sem D&amp;A)</b>	<b>(33.878)</b>	<b>(26.026)</b>	<b>30,2%</b>	<b>(65.119)</b>	<b>(58.117)</b>	<b>12,0%</b>
Gerais e Administrativas	(35.401)	(29.176)	21,3%	(65.891)	(55.516)	18,7%
Outras (Despesas) Receitas Operacionais	1.523	3.150	-51,7%	772	(2.601)	n/c
<b>Custos e Receitas (Despesas) Operacionais Ajustados (em R\$ mil)</b>	<b>2T24</b>	<b>2T23</b>	<b>Δ</b>	<b>6M24</b>	<b>6M23</b>	<b>Δ</b>
<b>Custos e Receitas (Despesas) Operacionais Ajustados</b>	<b>(165.029)</b>	<b>(143.607)</b>	<b>14,9%</b>	<b>(341.907)</b>	<b>(310.628)</b>	<b>10,1%</b>
Custos e Despesas Operacionais	(234.269)	(188.022)	24,6%	(428.056)	(390.288)	9,7%
Provisão para manutenção - IAS 37	(2.211)	169	n/c	(2.122)	339	n/c
Custo de Construção de Ativos	71.451	44.246	61,5%	88.271	79.321	11,3%
<b>Custos e Receitas (Despesas) Operacionais Ajustados - efeitos recorrentes</b>	<b>(165.480)</b>	<b>(143.265)</b>	<b>15,5%</b>	<b>(342.503)</b>	<b>(309.582)</b>	<b>10,6%</b>
Outras receitas (despesas) não recorrentes	(451)	342	n/c	(596)	1.046	n/c

Os custos e Receitas (despesas) operacionais ajustados (excluindo custos de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização) somaram R\$165,0 milhões no 2T24 aumento de 14,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, em função principalmente dos gastos com manutenção das rodovias. Já no 6M24 os custos e Receitas (despesas) operacionais ajustados alcançou R\$ 341,9 milhões, aumento de 10,1% em relação ao mesmo período do ano anterior em função dos mesmos motivos explicados anteriormente.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes, houve aumento de 15,5% no 2T24 em relação ao mesmo período do ano anterior e aumento de 10,6% no 6M24 em relação ao mesmo período do ano anterior.



## EBIT e EBITDA Ajustado

(em R\$ mil)	2T24	2T23	Δ	6M24	6M23	Δ
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>74.515</b>	<b>67.741</b>	<b>10,0%</b>	<b>125.662</b>	<b>106.016</b>	<b>18,5%</b>
EBIT	67.252	(20.304)	-431,2%	119.035	(50.027)	n/c
Remuneração do Ativo Financeiro	9.925	8.521	n/c	9.345	(104)	n/c
Tarifa Excedente	0	79.013	n/c	0	154.762	n/c
Despesas (receitas) não recorrentes	(451)	342	n/c	(596)	1.046	n/c
Provisão para manutenção - IAS 37	(2.211)	169	n/c	(2.122)	339	n/c
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>115.871</b>	<b>103.342</b>	<b>12,1%</b>	<b>205.135</b>	<b>177.375</b>	<b>15,7%</b>
Depreciações e Amortizações (D&A)	(41.356)	(35.601)	16,2%	(79.473)	(71.359)	11,4%
<b>EBITDA Ajustado (s/ margem de construção)</b>	<b>114.483</b>	<b>102.784</b>	<b>11,4%</b>	<b>203.628</b>	<b>176.436</b>	<b>15,4%</b>
Margem de Construção das Rodovias	(1.388)	(558)	148,7%	(1.507)	(939)	60,5%

Como resultado, o EBITDA ajustado, que exclui efeitos não recorrentes e que não impactaram a geração de caixa no período, totalizou R\$115,9 milhões no segundo trimestre de 2024, aumento de 12,1% em relação ao mesmo período do ano anterior e R\$ 205,1 milhões aumento de 15,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

## Lucro (Prejuízo) líquido e Resultado Financeiro

(em R\$ mil)	2T24	2T23	Δ	6M24	6M23	Δ
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(44.139)</b>	<b>(47.044)</b>	<b>-6,2%</b>	<b>(93.418)</b>	<b>(101.660)</b>	<b>-8,1%</b>
Receitas Financeiras	420	(914)	-146,0%	779	894	-12,9%
Despesas Financeiras	(44.559)	(46.130)	-3,4%	(94.197)	(102.554)	-8,1%
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(5.762)</b>	<b>6.315</b>	<b>n/c</b>	<b>(7.760)</b>	<b>15.117</b>	<b>n/c</b>
Impostos Correntes	(1.931)	(1.742)	10,8%	(6.369)	(2.820)	125,9%
Impostos Diferidos	(3.831)	8.057	n/c	(1.391)	17.937	n/c
<b>Lucro (prejuízo) Líquido do Período</b>	<b>17.351</b>	<b>(61.033)</b>	<b>-128,4%</b>	<b>17.857</b>	<b>(136.570)</b>	<b>n/c</b>

No resultado financeiro, houve uma melhora de R\$ 2,9 milhões no 2T24 em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado decorre principalmente da redução do endividamento da Companhia que saiu R\$ 1,6 bilhões no 2T23 para R\$ 1,4 bilhões no 2T24 em função das menores dívidas da Concer e Triunfo Concebra e da menor inflação no segundo trimestre de 2024. Já no 6M24 houve uma melhora de R\$ 8,2 milhões em função dos mesmos motivos explicados acima.

Como resultado a Companhia obteve lucro líquido de 17,4 milhões no 2T24 e lucro líquido de R\$ 17,9 milhões no 6M24.



## Segmento de Energia

<b>DRE (em R\$ mil)</b>	<b>2T24</b>	<b>2T23</b>	<b>Δ</b>	<b>6M24</b>	<b>6M23</b>	<b>Δ</b>
<b>Receita Bruta</b>	<b>39.655</b>	<b>39.376</b>	<b>0,7%</b>	<b>80.321</b>	<b>80.136</b>	<b>0,2%</b>
Deduções da Receita Bruta	(3.666)	(3.642)	0,7%	(7.428)	(7.410)	0,2%
<b>Receita Operacional Líquida (ROL)</b>	<b>35.989</b>	<b>35.734</b>	<b>0,7%</b>	<b>72.893</b>	<b>72.726</b>	<b>0,2%</b>
<b>Custos Operacionais (sem D&amp;A)</b>	<b>(18.368)</b>	<b>(17.317)</b>	<b>6,1%</b>	<b>(37.364)</b>	<b>(35.572)</b>	<b>5,0%</b>
Operação e Manutenção	(1.855)	(1.483)	25,1%	(3.552)	(2.648)	34,1%
Custo com Pessoal	(1.939)	(1.882)	99,2%	(3.749)	(3.649)	n/c
Obrigações da Concessão	(14.574)	(13.952)	4,5%	(30.063)	(29.275)	2,7%
<b>Despesas Operacionais (sem D&amp;A)</b>	<b>(808)</b>	<b>(1.117)</b>	<b>-27,7%</b>	<b>(1.877)</b>	<b>(2.092)</b>	<b>-10,3%</b>
Gerais e Administrativas	(808)	(1.117)	-27,7%	(1.877)	(2.092)	-10,3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	-	-	n/c	-	-	n/c
<b>Depreciações e Amortizações (D&amp;A)</b>	<b>(796)</b>	<b>(757)</b>	<b>5,2%</b>	<b>(1.591)</b>	<b>(1.485)</b>	<b>7,1%</b>
<b>EBIT</b>	<b>16.017</b>	<b>16.543</b>	<b>-3,2%</b>	<b>32.061</b>	<b>33.577</b>	<b>-4,5%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>425</b>	<b>(78)</b>	<b>n/c</b>	<b>632</b>	<b>530</b>	<b>19,2%</b>
Receitas Financeiras	610	534	14,2%	1.089	1.216	-10,4%
Despesas Financeiras	(185)	(612)	-69,8%	(457)	(686)	-33,4%
<b>Imposto de Renda</b>	<b>(5.588)</b>	<b>(5.507)</b>	<b>1,5%</b>	<b>(11.134)</b>	<b>(11.493)</b>	<b>-3,1%</b>
Impostos Correntes	(5.377)	(5.307)	1,3%	(10.979)	(11.367)	-3,4%
Impostos Diferidos	(211)	(200)	5,5%	(155)	(126)	23,0%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>10.854</b>	<b>10.958</b>	<b>-0,9%</b>	<b>21.559</b>	<b>22.614</b>	<b>-4,7%</b>
<b>EBIT e EBITDA Ajustado</b>	<b>2T24</b>	<b>2T23</b>	<b>Δ</b>	<b>6M24</b>	<b>6M23</b>	<b>Δ</b>
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>16.017</b>	<b>16.543</b>	<b>-3,2%</b>	<b>32.061</b>	<b>33.577</b>	<b>-4,5%</b>
EBIT	16.017	16.543	-3,2%	32.061	33.577	-4,5%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>16.813</b>	<b>17.300</b>	<b>-2,8%</b>	<b>33.652</b>	<b>35.062</b>	<b>-4,0%</b>
Depreciações e Amortizações (D&A)	(796)	(757)	5,2%	(1.591)	(1.485)	7,1%

A receita operacional líquida foi de R\$36,0 milhões e R\$ 73,0 milhões no 2T24 e 6M24 respectivamente, estável em relação ao observado nos mesmos períodos do ano anterior.

Os custos operacionais (excluindo depreciação e amortização) apresentaram aumento de 6,1% no 2T24, atingindo R\$ 18,4 milhões, devido ao aumento dos repasses dos encargos do setor elétrico aos estados e municípios (como TUST e CFURH) e maiores gastos com programa ambiental de reflorestamento da borda iniciada em fevereiro de 2024. Já no 6M24 os custos operacionais alcançaram R\$ 37,4 milhões aumento de 5,0% em relação ao mesmo período do ano anterior em função dos mesmos motivos explicados anteriormente.

Dessa forma, o lucro líquido do segmento de energia totalizou, R\$ 10,9 milhões no 2T24 e R\$ 21,6 milhões no 6M24.



## Controladora e Outros

(em R\$ mil)	2T24	2T23	Δ	6M24	6M23	Δ
<b>Despesas</b>	<b>893</b>	<b>(6.895)</b>	<b>n/c</b>	<b>(4.670)</b>	<b>(13.813)</b>	<b>-66,2%</b>
Gerais e Administrativas	(9.852)	(5.249)	87,7%	(15.211)	(12.060)	26,1%
Outras Despesas (receitas) Operacionais	11.393	(902)	n/c	11.860	(277)	n/c
Resultado de Equivalência Patrimonial	(0)	(0)	55,2%	0	0	n/c
Depreciação e Amortização	(649)	(744)	77,3%	(1.319)	(1.476)	n/c
<b>EBIT</b>	<b>893</b>	<b>(6.895)</b>	<b>n/c</b>	<b>(4.670)</b>	<b>(13.813)</b>	<b>-66,2%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>578</b>	<b>1.947</b>	<b>-70,3%</b>	<b>24</b>	<b>3.901</b>	<b>-99,4%</b>
Receitas Financeiras	2.409	1.247	93,2%	6.992	2.345	198,2%
Despesas Financeiras	(1.831)	700	n/c	(6.968)	1.556	n/c
<b>Imposto de Renda</b>	<b>(3.683)</b>	<b>(5)</b>	<b>n/c</b>	<b>(3.683)</b>	<b>(5)</b>	<b>n/c</b>
Impostos Correntes	0	(5)	-100,0%	0	(5)	-100,0%
Impostos Diferidos	(3.683)	0	n/c	(3.683)	0	n/c
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(2.213)</b>	<b>(4.953)</b>	<b>-55,3%</b>	<b>(8.329)</b>	<b>(9.917)</b>	<b>-16,0%</b>
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>(9.301)</b>	<b>(5.114)</b>	<b>81,9%</b>	<b>(14.277)</b>	<b>(12.216)</b>	<b>16,9%</b>
Despesas (receitas) não recorrentes	639	1.781	-64,1%	1.226	1.597	-23,2%
Ajuste a valor justo de propriedades para investimento	(10.833)	0	n/c	(10.833)	0	n/c
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>(8.653)</b>	<b>(4.370)</b>	<b>98,0%</b>	<b>(12.958)</b>	<b>(10.740)</b>	<b>20,7%</b>
Depreciações e Amortizações (D&A)	(649)	(744)	-12,8%	(1.319)	(1.476)	-10,6%

O desempenho da Controladora e Outros para o segundo o trimestre de 2024 e no primeiro semestre de 2024 foi determinado, pela variação da linha de outras receitas operacionais decorrente do ajuste a valor justo dos imóveis classificados como propriedade para investimentos da Triunfo Concepa, que é propriedade da Companhia e do imóvel da controlada Rio Tibagi.

Dessa forma o prejuízo líquido totalizou R\$ 2,2 milhões no segundo trimestre de 2024 e R\$ 8,3 milhões no 6M24.

## Segmento Aeroportuário

Apesar do segmento aeroportuário não ser consolidado no resultado da Companhia, os principais indicadores operacionais são destacados neste *release*.

O volume total de cargas apresentou queda de 5,6% no 2T24 em relação ao mesmo período do ano anterior. A variação negativa em relação ao ano anterior é causada, principalmente, pela migração do modal aéreo para o modal marítimo, pela substituição do transporte de aeronaves cargueiras para carga de porão transportadas para outros aeroportos e pequena redução no market share em função de política comerciais da concorrência. Já no 6M24 o volume total de cargas apresentou uma queda de 10,5% em função dos mesmos motivos explicados acima.

No 2T24 a quantidade de passageiros alcançou 3,1 milhões, estável em relação ao mesmo período do ano anterior. Já no 6M24 houve uma queda de 6,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. A redução do número de passageiros no primeiro semestre pode ser parcialmente explicada pela menor quantidade de rotas oferecidas pelas companhias aéreas em função da volatilidade da malha aérea, as quais tem feitos ajustes no planejamento de suas operações (Slots aprovados), com base na disponibilidade de aeronaves e demanda de voos. Além disso, existe uma movimentação no mercado com a diversificação de presença de Companhias aéreas em outros aeroportos



Desempenho Operacional	2T24	2T23	Δ	6M24	6M23	Δ
<b>Total Cargas (ton)</b>	<b>71.430</b>	<b>75.637</b>	<b>-5,6%</b>	<b>135.955</b>	<b>151.948</b>	<b>-10,5%</b>
Importação	28.283	27.704	2,1%	54.779	57.035	-4,0%
Exportação	23.015	24.343	-5,5%	41.659	47.547	-12,4%
Outros	20.132	23.590	-14,7%	39.517	47.366	-16,6%
<b>Total de Passageiros (mil)</b>	<b>3.059</b>	<b>3.067</b>	<b>-0,2%</b>	<b>5.862</b>	<b>6.237</b>	<b>-6,0%</b>
Doméstico	1.294	1.009	28,1%	2.477	1.961	26,3%
Internacional	216	263	51,9%	399	517	-22,7%
Conexão	1.550	1.794	-13,6%	2.986	3.759	-20,6%
<b>Total Aeronaves</b>	<b>30.559</b>	<b>31.146</b>	<b>-1,9%</b>	<b>58.884</b>	<b>63.850</b>	<b>-7,8%</b>

## Endividamento

### ENDIVIDAMENTO POR SEGMENTO (em R\$ mil)

	2T24	4T23	Δ
Triunfo (holding) e outros	37.713	46.095	-18,2%
<b>Rodovias</b>	<b>1.396.663</b>	<b>1.468.370</b>	<b>-4,9%</b>
<b>Dívida Bruta</b>	<b>1.434.376</b>	<b>1.514.465</b>	<b>-5,3%</b>
Disponibilidades	68.682	66.411	3,4%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>1.365.694</b>	<b>1.448.054</b>	<b>-5,7%</b>

### DÍVIDA BRUTA (ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO) - (R\$ mil)

	TIPO DE FINANCIAMENTO	INDEXADOR	VENCIMENTO	2T24	4T23	Δ
Triunfo (holding)	FINEP	8% a.a.	julho/2025	820	789	3,9%
	China Construction Bank - Bônus Adimplemento	n/a	julho/2025	6.119	8.205	-25,4%
	Nota Comercial - Planner	CDI + 4% a.a.	março/2025	7.007	7.013	-0,1%
Concer	CCB - China Construction Bank	CDI + 1,5% a.a.	julho/2025	23.767	30.088	-21,0%
	Empréstimo Ponte - BNDES A e B	CDI + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	-	29.833	-100,0%
	Crédito Bancário - Banco ABC	CDI + 1,2% a.a.	julho/2023	11.877	15.834	-25,0%
Triunfo Concebra	CCB - Avalista	CDI + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	-	-	n/c
	BNDES - Empréstimo Ponte	TJLP + 2% a.a.	dezembro/2025	1.067.676	1.108.816	-3,7%
Triunfo Transbrasiliana	CCB - Banco ABC	CDI + 3% a.a.	dezembro/2021	898	1.021	-12,0%
	8ª Emissão de Debêntures	IPCA + 9,6% a.a.	março/2023	315.489	311.719	1,2%
	CCB - Banco VW	24,78% a.a.	fevereiro/2025	723	1.147	-37,0%
<b>Dívida Bruta Total</b>				<b>1.434.376</b>	<b>1.514.465</b>	<b>-5,3%</b>

## Investimentos

### INVESTIMENTOS

(em R\$ mil)	2T24	%	6M24	%
Concer	8.053	10,3%	12.230	11,8%
Triunfo Concebra	53.061	67,8%	58.886	56,7%
Triunfo Transbrasiliana	15.591	19,9%	29.243	28,2%
Controladora e outros investimentos	1.522	1,9%	3.411	3,3%
<b>Total</b>	<b>78.227</b>	<b>100,0%</b>	<b>103.770</b>	<b>100,0%</b>



**SALDOS DOS INVESTIMENTOS NO  
IMOBILIZADO E INTANGÍVEL**

	<b>6M24</b>	<b>%</b>
Concer	170.207	13,9%
Triunfo Econorte	0	0,0%
Triunfo Concebra	196.946	16,1%
Triunfo Transbrasiliana	625.758	51,0%
Porto	157.556	12,8%
Tijóá+ CSE	52.558	4,3%
Controladora e outros investimentos	23.533	1,9%
<b>Total</b>	<b>1.226.558</b>	<b>100,0%</b>

**Anexos**

**ATIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL (R\$ mil)**

	<b>2T24</b>	<b>%</b>	<b>4T23</b>	<b>%</b>	<b>Δ%</b>
<b>Ativo Circulante (AC)</b>	<b>213.307</b>	<b>7,5%</b>	<b>179.645</b>	<b>6,3%</b>	<b>18,7%</b>
• Disponibilidades	59.784	2,1%	57.913	2,0%	3,2%
• Caixa Restrito	8.696	0,3%	8.306	0,3%	4,7%
• Aplicações Financeiras Vinculadas	202	0,0%	192	0,0%	5,2%
• Contas a Receber	96.116	3,4%	86.484	3,0%	11,1%
• Indenizações a receber - aditivos	-	n/c	-	n/c	n/c
• Adiantamento a Fornecedores	2.729	0,1%	1.682	0,1%	n/c
• Impostos a Recuperar	16.243	0,6%	7.150	0,3%	127,2%
• Contas a Receber - Partes Relacionadas	0	0,0%	0	0,0%	n/c
• Despesas de Exercícios Seguintes	13.866	0,5%	9.239	0,3%	50,1%
• Dividendos JRCP a receber	0	0,0%	4.007	0,1%	-100,0%
• Participações a comercializar	12.125	0,4%	0	0,0%	n/c
• Outros Créditos	3.546	0,1%	4.672	0,2%	-24,1%
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>2.633.796</b>	<b>92,5%</b>	<b>2.676.973</b>	<b>93,7%</b>	<b>-1,6%</b>
• Realizável a Longo Prazo (RLP)	1.405.878	49,4%	1.446.507	50,6%	-2,8%
• Investimentos	1.360	0,0%	1.360	0,0%	0,0%
• Imobilizado	191.364	6,7%	192.113	6,7%	-0,4%
• Intangível	1.035.194	36,4%	1.036.993	36,3%	-0,2%
<b>Ativo Total (AT)</b>	<b>2.847.103</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.856.618</b>	<b>100,0%</b>	<b>-0,3%</b>

**PASSIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL (R\$ mil)**

	<b>2T24</b>	<b>%</b>	<b>4T23</b>	<b>%</b>	<b>Δ%</b>
<b>Passivo Circulante (PC)</b>	<b>480.694</b>	<b>16,9%</b>	<b>527.421</b>	<b>18,5%</b>	<b>-8,9%</b>
• Fornecedores	117.929	4,1%	88.418	3,1%	33,4%
• Empréstimos e Financiamentos	187.337	6,6%	257.007	9,0%	-27,1%
• Notas Promissórias	0	0,0%	0	0,0%	n/c
• Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0,0%	0	0,0%	n/c
• Debêntures	19.317	0,7%	18.485	0,6%	4,5%
• Provisão para manutenção	683	0,0%	8.836	0,3%	-92,3%
• Obrigações da Concessão	6.778	0,2%	7.444	0,3%	-8,9%
• Salários, Provisões e Contribuições Sociais	43.395	1,5%	36.206	1,3%	19,9%
• Impostos, Taxas e Contribuições	53.647	1,9%	41.973	1,5%	27,8%
• Adiantamento de Clientes	3.919	0,1%	3.029	0,1%	29,4%
• Dividendos e JCP a pagar	1.566	0,1%	5.574	0,2%	-71,9%
• Contas a Pagar – Partes Relacionadas	10.786	0,4%	12.267	0,4%	-12,1%
• Passivos de Contratos	4.595	0,2%	2.546	0,1%	80,5%
• Outras Obrigações	30.742	1,1%	45.636	1,6%	-32,6%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>1.437.886</b>	<b>50,5%</b>	<b>1.431.761</b>	<b>50,1%</b>	<b>0,4%</b>
• Fornecedores	29.349	1,0%	17.150	0,6%	71,1%
• Empréstimos e Financiamentos	931.550	32,7%	945.739	33,1%	-1,5%
• Notas Promissórias	-	n/c	-	n/c	n/c
• Debêntures	-	n/c	-	n/c	n/c
• Provisão para manutenção	5.106	0,2%	2.714	0,1%	88,1%
• Debêntures	296.172	10,4%	293.234	10,3%	1,0%
• Impostos, Taxas e Contribuições	29.237	1,0%	25.090	0,9%	16,5%
• Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	20.431	0,7%	22.819	0,8%	-10,5%
• Receitas Diferidas, Líquidas	-	n/c	-	n/c	n/c
• Provisões para contingência	67.712	2,4%	66.499	2,3%	1,8%
• Provisão sobre Patrimonio Líquido Negativo de Controladas	46	0,0%	46	0,0%	0,0%
• Passivos de Contratos	411	0,0%	147	0,0%	179,6%
• Outras Obrigações	57.872	2,0%	58.323	2,0%	-0,8%
<b>Patrimônio Líquido (PL)</b>	<b>928.523</b>	<b>32,6%</b>	<b>897.436</b>	<b>31,4%</b>	<b>3,5%</b>
• Capital Social	842.979	29,6%	842.979	29,5%	0,0%
• Reservas de Capital	29.553	1,0%	29.553	1,0%	0,0%
• Reserva de reavaliação, líquida	-	n/c	-	n/c	n/c
• Reserva Legal	1.743	0,1%	1.743	0,1%	0,0%
• Reserva de Lucros	23.161	0,8%	31.182	1,1%	-25,7%
• Prejuízos acumulados	31.087	1,1%	(8.021)	-0,3%	n/c
• Participação de acionistas não controladores	0	0,0%	0	0,0%	n/c
<b>Passivo Total (PT)</b>	<b>2.847.103</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.856.618</b>	<b>100,0%</b>	<b>-0,3%</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO  
CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL**

<b>(R\$ mil)</b>	<b>2T24</b>	<b>2T23</b>	<b>Δ</b>	<b>6M24</b>	<b>6M23</b>	<b>Δ</b>
<b>Receita Operacional Bruta (ROB)</b>	<b>408.656</b>	<b>258.465</b>	<b>58,1%</b>	<b>757.848</b>	<b>523.239</b>	<b>44,8%</b>
Arrecadação de Pedágio	303.974	180.287	68,6%	592.637	357.967	65,6%
Remuneração do Ativo Financeiro	(9.925)	(8.521)	16,5%	(9.345)	104	n/c
Construção de Ativos	72.839	44.804	62,6%	89.778	80.260	11,9%
Geração e Venda de Energia	39.634	39.364	0,7%	80.298	80.097	0,3%
Outras Receitas	2.134	2.531	77,0%	4.480	4.811	n/c
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(29.790)</b>	<b>(19.412)</b>	<b>53,5%</b>	<b>(58.391)</b>	<b>(38.893)</b>	<b>50,1%</b>
<b>Receita Operacional Líquida (ROL)</b>	<b>378.866</b>	<b>239.053</b>	<b>58,5%</b>	<b>699.457</b>	<b>484.346</b>	<b>44,4%</b>
<b>Custos Operacionais</b>	<b>(257.807)</b>	<b>(213.560)</b>	<b>20,7%</b>	<b>(476.172)</b>	<b>(436.029)</b>	<b>9,2%</b>
Operação e Manutenção das Rodovias	(92.111)	(80.271)	14,8%	(202.268)	(179.477)	12,7%
Custo de Manutenção - IAS 37	2.211	(169)	n/c	2.122	(339)	n/c
Custo de Construção	(71.451)	(44.246)	61,5%	(88.271)	(79.321)	11,3%
Geração de Energia	(1.855)	(1.483)	25,1%	(3.552)	(2.648)	34,1%
Custo com Pessoal	(29.487)	(26.377)	11,8%	(56.090)	(51.560)	8,8%
Depreciação e Amortização	(39.048)	(34.247)	14,0%	(75.871)	(68.286)	11,1%
Obrigações da Concessão	(26.066)	(26.767)	-2,6%	(52.242)	(54.398)	-4,0%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>121.059</b>	<b>25.493</b>	<b>n/c</b>	<b>223.285</b>	<b>48.317</b>	<b>n/c</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(36.897)</b>	<b>(36.149)</b>	<b>2,1%</b>	<b>(76.859)</b>	<b>(78.580)</b>	<b>-2,2%</b>
Despesas Gerais e Administrativas	(28.172)	(20.592)	36,8%	(50.782)	(43.210)	17,5%
Remuneração dos Administradores	(7.315)	(5.569)	31,4%	(11.405)	(8.555)	33,3%
Despesas com Pessoal	(10.573)	(9.381)	12,7%	(20.792)	(17.903)	16,1%
Depreciação e Amortização	(3.753)	(2.855)	31,4%	(6.512)	(6.034)	7,9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	12.916	2.248	474,6%	12.632	(2.878)	-538,9%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(0)	(0)	55,2%	-	-	n/c
<b>Resultado Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>84.162</b>	<b>(10.656)</b>	<b>n/c</b>	<b>146.426</b>	<b>(30.263)</b>	<b>n/c</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(43.136)</b>	<b>(45.175)</b>	<b>-4,5%</b>	<b>(92.762)</b>	<b>(97.229)</b>	<b>-4,6%</b>
Receitas Financeiras	3.439	867	296,6%	8.860	4.455	98,9%
Despesas Financeiras	(46.575)	(46.042)	1,2%	(101.622)	(101.684)	-0,1%
<b>Resultado Antes dos Impostos</b>	<b>41.025</b>	<b>(55.831)</b>	<b>n/c</b>	<b>53.664</b>	<b>(127.492)</b>	<b>n/c</b>
<b>Impostos Sobre Lucro</b>	<b>(15.033)</b>	<b>803</b>	<b>-1972,1%</b>	<b>(22.577)</b>	<b>3.619</b>	<b>-723,8%</b>
Impostos Correntes	(7.308)	(7.054)	3,6%	(17.348)	(14.192)	22,2%
Impostos Diferidos	(7.725)	7.857	n/c	(5.229)	17.811	n/c
<b>Lucro (Prejuízo) do Período</b>	<b>25.992</b>	<b>(55.028)</b>	<b>n/c</b>	<b>31.087</b>	<b>(123.873)</b>	<b>n/c</b>
Lucro (Prejuízo) de Operações em Continuidade	25.992	(55.028)	n/c	31.087	(123.873)	n/c

**Comparativo da Demonstração do Resultado do Exercício das Demonstrações Financeiras Auditadas (IFRS) com a consolidação proporcional apresentada neste release****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO  
CONSOLIDADO**

<b>(R\$ mil)</b>	<b>2T24 100%</b>	<b>Ajustes*</b>	<b>2T24 Proporcional</b>	<b>2T23 100%</b>	<b>Ajustes*</b>	<b>2T23 Proporcional</b>
<b>Receita Operacional Bruta (ROB)</b>	<b>387.560</b>	<b>(21.096)</b>	<b>408.656</b>	<b>234.854</b>	<b>(23.611)</b>	<b>258.465</b>
Arrecadação de Pedágio	320.596	16.622	303.974	194.226	13.939	180.287
Remuneração do Ativo Financeiro	(9.925)	-	(9.925)	(8.521)	-	(8.521)
Construção de Ativos	74.599	1.760	72.839	46.346	1.542	44.804
Geração e Venda de Energia	-	(39.634)	39.634	-	(39.364)	39.364
Outras Receitas	2.290	156	2.134	2.803	272	2.531
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(27.581)</b>	<b>2.209</b>	<b>(29.790)</b>	<b>(17.001)</b>	<b>2.411</b>	<b>(19.412)</b>
<b>Receita Operacional Líquida (ROL)</b>	<b>359.979</b>	<b>(18.887)</b>	<b>378.866</b>	<b>217.853</b>	<b>(21.200)</b>	<b>239.053</b>
<b>Custos Operacionais</b>	<b>(251.305)</b>	<b>6.502</b>	<b>(257.807)</b>	<b>(206.492)</b>	<b>7.068</b>	<b>(213.560)</b>
Operação e Manutenção das Rodovias	(95.322)	(3.211)	(92.111)	(82.524)	(2.253)	(80.271)
Custo de Manutenção - IAS 37	2.211	-	2.211	(169)	-	(169)
Custo de Construção	(73.211)	(1.760)	(71.451)	(45.788)	(1.542)	(44.246)
Geração de Energia	-	1.855	(1.855)	-	1.483	(1.483)
Custo com Pessoal	(29.151)	336	(29.487)	(25.939)	438	(26.377)
Depreciação e Amortização	(43.570)	(4.522)	(39.048)	(38.587)	(4.340)	(34.247)
Obrigações da Concessão	(12.262)	13.804	(26.066)	(13.485)	13.282	(26.767)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>108.674</b>	<b>(12.385)</b>	<b>121.059</b>	<b>11.361</b>	<b>(14.132)</b>	<b>25.493</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(28.796)</b>	<b>8.101</b>	<b>(36.897)</b>	<b>(27.279)</b>	<b>8.870</b>	<b>(36.149)</b>
Despesas Gerais e Administrativas	(30.303)	(2.131)	(28.172)	(19.847)	745	(20.592)
Remuneração dos Administradores	(7.696)	(381)	(7.315)	(7.630)	(2.061)	(5.569)
Despesas com Pessoal	(10.572)	1	(10.573)	(9.817)	(436)	(9.381)
Depreciação e Amortização	(3.739)	14	(3.753)	(2.859)	(4)	(2.855)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	12.965	49	12.916	2.214	(34)	2.248
Resultado de Equivalência Patrimonial	10.549	10.549	(0)	10.660	10.660	(0)
<b>Resultado Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>79.878</b>	<b>(4.284)</b>	<b>84.162</b>	<b>(15.918)</b>	<b>(5.262)</b>	<b>(10.656)</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(44.713)</b>	<b>(1.577)</b>	<b>(43.136)</b>	<b>(45.658)</b>	<b>(483)</b>	<b>(45.175)</b>
Receitas Financeiras	3.253	(186)	3.439	738	(129)	867
Despesas Financeiras	(47.966)	(1.391)	(46.575)	(46.396)	(354)	(46.042)
<b>Resultado Antes dos Impostos</b>	<b>35.165</b>	<b>(5.860)</b>	<b>41.025</b>	<b>(61.576)</b>	<b>(5.745)</b>	<b>(55.831)</b>
<b>Impostos Sobre Lucro</b>	<b>(9.244)</b>	<b>5.789</b>	<b>(15.033)</b>	<b>6.512</b>	<b>5.709</b>	<b>803</b>
Impostos Correntes	(2.366)	4.942	(7.308)	(2.206)	4.848	(7.054)
Impostos Diferidos	(6.878)	847	(7.725)	8.718	861	7.857
<b>Participação acionistas não controladores</b>	<b>72</b>	<b>72</b>	<b>-</b>	<b>36</b>	<b>36</b>	<b>-</b>
<b>Lucro (Prejuízo) do Período</b>	<b>25.992</b>	<b>(0)</b>	<b>25.992</b>	<b>(55.028)</b>	<b>0</b>	<b>(55.028)</b>
Lucro (Prejuízo) de Operações em Continuidade	25.992	(0)	25.992	(55.028)	0	(55.028)

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO  
CONSOLIDADO**

<b>(R\$ mil)</b>	<b>6M24 100%</b>	<b>Ajustes*</b>	<b>6M24 Proporcional</b>	<b>6M23 100%</b>	<b>Ajustes*</b>	<b>6M23 Proporcional</b>
<b>Receita Operacional Bruta (ROB)</b>	<b>713.569</b>	<b>(44.279)</b>	<b>757.848</b>	<b>474.236</b>	<b>(49.003)</b>	<b>523.239</b>
Arrecadação de Pedágio	625.660	33.023	592.637	385.854	27.887	357.967
Remuneração do Ativo Financeiro	(9.345)	-	(9.345)	104	-	104
Construção de Ativos	92.432	2.654	89.778	83.016	2.756	80.260
Geração e Venda de Energia	-	(80.298)	80.298	-	(80.097)	80.097
Outras Receitas	4.822	342	4.480	5.262	451	4.811
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(53.855)</b>	<b>4.536</b>	<b>(58.391)</b>	<b>(33.938)</b>	<b>4.955</b>	<b>(38.893)</b>
<b>Receita Operacional Líquida (ROL)</b>	<b>659.714</b>	<b>(39.743)</b>	<b>699.457</b>	<b>440.298</b>	<b>(44.048)</b>	<b>484.346</b>
<b>Custos Operacionais</b>	<b>(460.792)</b>	<b>15.380</b>	<b>(476.172)</b>	<b>(420.285)</b>	<b>15.744</b>	<b>(436.029)</b>
Operação e Manutenção das Rodovias	(208.030)	(5.762)	(202.268)	(183.707)	(4.230)	(179.477)
Custo de Manutenção - IAS 37	2.122	-	2.122	(339)	-	(339)
Custo de Construção	(90.925)	(2.654)	(88.271)	(82.077)	(2.756)	(79.321)
Geração de Energia	-	3.552	(3.552)	-	2.648	(2.648)
Custo com Pessoal	(55.538)	552	(56.090)	(50.735)	825	(51.560)
Depreciação e Amortização	(84.763)	(8.892)	(75.871)	(76.999)	(8.713)	(68.286)
Obrigações da Concessão	(23.658)	28.584	(52.242)	(26.428)	27.970	(54.398)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>198.922</b>	<b>(24.363)</b>	<b>223.285</b>	<b>20.013</b>	<b>(28.304)</b>	<b>48.317</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(59.982)</b>	<b>16.877</b>	<b>(76.859)</b>	<b>(60.597)</b>	<b>17.983</b>	<b>(78.580)</b>
Despesas Gerais e Administrativas	(54.518)	(3.736)	(50.782)	(43.416)	(206)	(43.210)
Remuneração dos Administradores	(12.112)	(707)	(11.405)	(11.488)	(2.933)	(8.555)
Despesas com Pessoal	(20.829)	(37)	(20.792)	(18.748)	(845)	(17.903)
Depreciação e Amortização	(6.482)	30	(6.512)	(6.044)	(10)	(6.034)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	12.716	84	12.632	(2.980)	(102)	(2.878)
Resultado de Equivalência Patrimonial	21.243	21.243	-	22.079	22.079	-
<b>Resultado Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>138.940</b>	<b>(7.486)</b>	<b>146.426</b>	<b>(40.584)</b>	<b>(10.321)</b>	<b>(30.263)</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(94.441)</b>	<b>(1.679)</b>	<b>(92.762)</b>	<b>(99.540)</b>	<b>(2.311)</b>	<b>(97.229)</b>
Receitas Financeiras	8.438	(422)	8.860	4.024	(431)	4.455
Despesas Financeiras	(102.879)	(1.257)	(101.622)	(103.564)	(1.880)	(101.684)
<b>Resultado Antes dos Impostos</b>	<b>44.499</b>	<b>(9.165)</b>	<b>53.664</b>	<b>(140.124)</b>	<b>(12.632)</b>	<b>(127.492)</b>
<b>Impostos Sobre Lucro</b>	<b>(11.607)</b>	<b>10.970</b>	<b>(22.577)</b>	<b>15.685</b>	<b>12.066</b>	<b>3.619</b>
Impostos Correntes	(7.795)	9.553	(17.348)	(3.572)	10.620	(14.192)
Impostos Diferidos	(3.812)	1.417	(5.229)	19.257	1.446	17.811
<b>Participação acionistas não controladores</b>	<b>(1.805)</b>	<b>(1.805)</b>	<b>-</b>	<b>566</b>	<b>566</b>	<b>-</b>
<b>Lucro (Prejuízo) do Período</b>	<b>31.087</b>	<b>-</b>	<b>31.087</b>	<b>(123.873)</b>	<b>-</b>	<b>(123.873)</b>
Lucro (Prejuízo) de Operações em Continuidade	31.087	-	31.087	(123.873)	-	(123.873)

\*Eliminação de participação minoritária (principalmente da controlada Concer), apresentados nas DFs em IFRS como "Participação de acionistas não controladores" e inclusão dos resultados proporcionais à participação da TPI em Tijoá e CSE, nas DFs em IFRS como "Operações Descontinuadas".

**Considerações sobre Estimativas**

Este documento pode incluir estimativas e declarações futuras e tem por embasamento, em grande parte, nossas expectativas atuais e projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras que afetam ou podem afetar os nossos negócios. Embora acreditemos que essas estimativas e declarações futuras encontram-se baseadas em premissas razoáveis, muitos fatores importantes podem afetar de maneira significativa nossos resultados operacionais. Quaisquer considerações futuras, conforme significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995, contemplam diversos riscos e incertezas, e não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer.